



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



Período de Avaliação: 1998/2000 - Reavaliação

Área de Avaliação: MEDICINA III

Programa: 33002029009P2 - MEDICINA (TOCOGINECOLOGIA) / USP/RP

Curso		Início
MEDICINA (TOCOGINECOLOGIA)	Mest. Acadêmico	1971
	Doutorado	1971

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso		1998	1999	2000
MEDICINA (TOCOGINECOLOGIA)	Doutorado	X	X	X
	Mest. Acadêmico	X	X	X

I - Proposta do Programa

Ítems	Avaliação
1 Coerência e consistência da Proposta do Programa.	Adequado
2 Adequação e abrangência das Áreas de Concentração.	Inadequado
3 Adequação e abrangência das Linhas de Pesquisa.	Adequado
4 Proporção de docentes, pesquisadores, discentes-autores e outros participantes.	Adequado
Comissão:	
	Adequado

Apreciação

1. O programa adequou-se às solicitações de centrá-lo em linhas de pesquisa com caráter stricto sensu, porém continua com algumas linhas amplas e disciplinas com conteúdo lato sensu. A área de concentração também é demasiado abrangente configurando-se mais como uma área básica. Tais fatos justificam a avaliação inadequada no item 2.

REAVALIAÇÃO - 11/10/2001

As áreas de concentração (Obstetrícia e Ginecologia) são de fato abrangentes e comprometem a análise de vinculações com linhas e projetos.
Linhas clínicas ou cirúrgicas, desde que voltadas para a pesquisa stricto sensu não requerem "naturalmente, maior abrangência" conforme citado no recurso.
Não há adequação e abrangência das áreas de concentração e das linhas, sendo mantidos os conceitos emitidos para os itens 2 e 3 deste Quesito.

Embora o recurso apresenta 11 docentes como NRD6, no relatório apresentado ao "Coleta de Dados" 2000 há caracterização de apenas 01 docente NRD6 no Programa. A efetivação de professores NRD6 no Programa passa por uma ação institucional da IES mantenedora do Programa.

II - Corpo Docente

Ítems	Peso	Avaliação
1 Composição e atuação do corpo docente; vínculo institucional e dedicação.	20,00	Muito Bom
2 Dimensão do NRD6 relativamente ao corpo docente. Atuação do NRD6 no Programa.	30,00	Muito Bom
3 Abrangência, especialização do NRD6 relativamente às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa. Qualificação do NRD6.	40,00	Muito Bom
4 Intercâmbio ou renovação do corpo docente. Participação de outros docentes.	10,00	Bom
Comissão:		
	Muito Bom	

Apreciação

1. O corpo docente do programa apresenta muito boa composição e atuação com 100% de doutores, vinculados à instituição.
2. Houve redução do corpo docente de 16 membros em 1998 com 68% NRD6 (11 de 16); 12 membros em 1999 com 75% NRD6 (9 de 12); para 12 membros em 2000 com 91% NRD6 (11 de 12). MB= >80%. 11 NRD6 em 2000 (100%) atuam em orientação na pós-graduação.
3. O corpo docente apresenta um núcleo NRD6 com abrangência e especialização pertinentes às áreas de concentração e linhas de pesquisa (91%).
4. No ano base 1998, 27,3% dos docentes estavam no programa há menos de 5 anos. No ano base 2000 somente 9,1% estão há menos de 5 anos e 81,8% estão há mais de 10 anos atuando no programa. Houve portanto renovação no triênio avaliado. Há participação de outros docentes.

REAVALIAÇÃO - 11/10/2001

A existência de apenas 01 docente NRD6 justifica a manutenção dos conceitos de DEFICIENTE e FRACO respectivamente nos itens 2 e 3 deste Quesito.



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



III - Atividade de Pesquisa

Ítems	Peso	Avaliação
1 Adequação e abrangência dos Projetos e Linhas de Pesquisa em relação às Áreas de Concentração.	30,00	Bom
2 Vínculo entre Linhas e Projetos de Pesquisa.	30,00	Bom
3 Adequação da quantidade de Linhas e Projetos de Pesquisa em andamento em relação à dimensão e à qualificação do NRD6.	15,00	Bom
4 Participação do corpo docente nos Projetos de Pesquisa.	5,00	Muito Bom
5 Captação de recursos	10,00	Muito Bom
6 Vínculo interinstitucional de pesquisa	10,00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

- O programa promoveu uma redução no número de linhas de 32 (1998) para 24 (1999). Entretanto, no ano base 2000 houve aumento para 29 linhas. Persistem ainda algumas linhas abrangentes e temáticas, porém no todo o programa apresenta adequação e abrangência dos projetos e linhas. Por outro lado, 6 de 29 linhas em 2000 têm somente 1 projeto em andamento.
- Há vínculo entre linhas e projetos de pesquisa em > 90% dos casos. 128 de 136 projetos (94,1%) apresentam vínculo com linhas.
- Relação linha/NRD6 = 2,9 (1998); 2,6 (1999); 2,5 (2000). Persiste portanto a quantidade excessiva de linhas em relação à dimensão do NRD6, que deve ser < 2 por NRD6.
- A participação do corpo docente nos projetos de pesquisa é muito boa. Alunos envolvidos (98,1%).
- Em torno de 23% dos projetos no triênio apresentaram-se com financiadores (22%, 1998; 23% em 1999; e 26,5% em 2000). Há mais de 4 captações de recursos.
- O programa apresenta no relatório 2000, no tópico proposta do programa, extensa atividade intrainstitucional (interdepartamental). Há atuação de docentes do programa em ações de colaboração com professores de outras IES, porém há menção de somente dois convênios do Programa de Apoio a Grupos de Excelência. Em 1998 há 01 convênio interinstitucional com a Escola de Engenharia de São Carlos. Há intensa colaboração entre professores do programa e docentes de outras IES no exterior.

REAVALIAÇÃO - 11/10/2001

A abrangência e a adequação dos projetos e linhas de pesquisa ficam comprometidas em função das áreas de concentração serem demasiado abrangentes (Obstetrícia e Ginecologia).

O item 3 fica comprometido quanto à dimensão do NRD6 e justifica a manutenção do conceito DEFICIENTE neste item.

À luz das informações dos relatórios enviados no triênio, o conceito de REGULAR foi mantido no item 5 - Capacitação de Recursos. Informações contidas no recurso configuram dados novos não passíveis de reavaliação.



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



IV - Atividade de Formação

Ítems	Peso	Avaliação
1 Adequação e abrangência da Estrutura Curricular relativamente à Proposta do Programa e às suas Áreas de Concentração. Adequação e abrangência das disciplinas ministradas em relação às Linhas e Projetos de Pesquisa.	40,00	Regular
2 Distribuição da carga letiva e carga horária média. Participação de outros docentes.	15,00	Muito Bom
3 Quantidade de orientadores do NRD6 relativamente à dimensão do corpo docente. Distribuição da orientação entre os docentes e número médio de orientandos por docente.	15,00	Muito Bom
4 Atividades letivas e de orientação nos cursos de graduação.	15,00	Bom
5 Atividades de ensino na pós-graduação "latu sensu" e extensão	15,00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

1. Adequação e abrangência boas da estrutura curricular. Das 26 disciplinas, 6 foram ofertadas em 2000 (26%); 10 de 25 em 1999 (40%); 7 de 28 em 1998 (25%). Há somente 01 disciplina de formação do docente/ pesquisador no triênio. A maioria das disciplinas são de conteúdo stricto sensu e dão base de sustentação às linhas existentes, entretanto, persistem disciplinas com conteúdo lato sensu tais como aquelas ligadas a melhora de diagnóstico clínico com imagenologia ou laparoscopia. Houve uma oferta média de 30% das disciplinas/ano no triênio.
2. Distribuição e carga horária muito boas. Houve participação efetiva de outros professores (168 em 2000).
3. Houve um aumento progressivo no percentual do núcleo NRD6 em relação ao corpo docente (68% em 1998; 75% em 1999 e 91% em 2000) com conseqüente maior participação em orientação. Orientação em 1998 - 9/11 NRD6 (81,8%); 9/9 NRD6 (100%) em 1999; 11/11NRD6 (100%) em 2000.
4. Atividades letivas intensas na graduação (100% do núcleo NRD6 participa na docência). Há fraca atividade de iniciação científica. Há o programa PAE . 27% do núcleo NRD6 em apresenta atividade de orientação na graduação. O Programa ofereceu poucas bolsas de iniciação científica: 0 bolsa em 1998; 3 bolsas em 1999; e 5 bolsas em 2000.
5. Há no relatório, no item proposta do programa, informação abundante sobre ações do programa na pós-graduação e extensão (100% dos NRD6 atuam em projetos).

REAVALIAÇÃO - 11/10/2001

As reformulações na estrutura curricular do Programa foram insuficientes para atenderem às necessidades de um Programa stricto sensu.

As disciplinas mantêm um caráter eminentemente lato sensu, tais como: Baixo peso fetal; Cancer de mama; Displasia mamária; Fisiologia menstrual; Gineco-urologia. Em seu ementário, as disciplinas denotam fortemente conteúdo de especialização. Tais fatos justificam a manutenção do conceito REGULAR no item 1 deste Quesito.

O item 3 ficou prejudicado em função da existência de somente 1 docente NRD6.

Não há nos relatórios informação sobre a atividade latosensu e extensão do Programa, o que justifica o conceito no item 5 como DEFICIENTE.



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



V - Corpo Discente

Ítems	Peso	Avaliação
1 Dimensão do corpo discente em relação à dimensão do NRD6.	20,00	Muito Bom
2 Número de orientandos em relação à dimensão do corpo discente.	5,00	----
3 Número de titulados e proporção de desistências e abandonos em relação à dimensão do corpo discente.	40,00	Muito Bom
4 Número de discentes-autores da pós-graduação em relação à dimensão do corpo discente [e participação de discentes-autores da graduação].	10,00	Deficiente
5 Idem em publicação	15,00	Fracó
6 Proporção de desistências e abandono em relação à dimensão do corpo discente	10,00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

- O corpo discente tem dimensão compatível com o núcleo NRD6 (3,5 alunos:1NRD6 (1998); 5,8:1 (1999); 4,5:1 -2000). Média de 4,6 alunos por orientador NRD6.
- Não se aplica.
- O programa qualificou 4 mestres (1998); 17 mestres e 6 doutores (1999); e 12 mestres e 2 doutores (2000). 4/33 alunos em 1998 (12%); 23/34 alunos em 1999 (63%); e 4/43 alunos em 2000 (34%).
- Participação quase ausente de discentes autores na produção técnica. <20% - D
- Participação em 25,8% das publicações por discentes autores - Fraco
- <3% a proporção de desistências e abandonos - MB

REAVALIAÇÃO - 10/11/2001

A análise do vínculo das teses e dissertações com áreas de concentração tão abrangentes (Obstetrícia e Ginecologia) fica prejudicada já que qualquer dissertação em gineco-obstetrícia apresentou vínculo.

as linhas de pesquisa também são excessivamente abrangentes, e de caráter lato sensu, tais como: Cardiopatias e gravidez; Aprimoramento, propedêutica e terapêutica do câncer mamário inicial; Endocrinologia da reprodução. Tais linhas mais representam áreas de concentração o que torna a análise dos vínculos de teses/linhas comprometida. Conceito REGULAR mantido no item 1 deste Quesito.

O tempo médio de titulação de mestrado de 39 meses é elevado e explica o conceito emitido de REGULAR no item 2 deste Quesito.

O item 3 deste Quesito ficou prejudicado pela existência de somente 01 NRD6.

VI - Teses e Dissertações

Ítems	Peso	Avaliação
1 Vínculo das teses e dissertações com Áreas de Concentração e com Linhas e Projetos de Pesquisa; adequação ao nível dos cursos.	35,00	Bom
2 Tempo médio de titulação de bolsistas; tempo médio de bolsa. Relação entre os tempos médios de titulação de bolsistas e de não bolsistas.	35,00	Regular
3 Número de titulados em relação à dimensão do NRD6. Participação de outros docentes.	10,00	Muito Bom
4 Qualificação das Bancas Examinadoras. Participação de membros externos.	10,00	Muito Bom
5 Relação entre dissertações/teses defendidas no período e publicações decorrentes	10,00	Não Aplicável
Comissão:		Bom

Apreciação

- Vínculo das teses e dissertações, assim como nível compatível: >90%. Entretanto, a área de concentração é temática confundindo-se com área básica, o que prejudica o subitem vínculo com área de concentração.
- O tempo médio de titulação do mestrado permanece elevado apesar de ter apresentado declínio ao longo do triênio (98- 50,5 meses; 99 - 42,5 meses; 2000 - 31,5 meses)= D,D,R.
O tempo médio de titulação do doutorado foi 37 meses em 99; 35,5 meses em 2000 - MB e MB.
Apesar do tempo de titulação do doutorado estar muito bom, não houve este indicador no ano base 1998; e em 2000 houve predominância do número de mestrados titulados.
- Mestrado: >13% = MB; Doutorado: 1999 e 2000 - >10% - MB
- Qualificação e participação de membros externos. Membros externos no mestrado em 98 (50%); em 99 (57,1%); e em 2000 (53,8%). No doutorado, em 1999 (57,7%; e em 2000 (50%).



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



VII - Produção Intelectual

Ítems	Peso	Avaliação
1 Adequação dos tipos de produção à Proposta do Programa e vínculo com as Áreas de Concentração, Linhas e Projetos de Pesquisa ou Teses e Dissertações.	40,00	Bom
2 Qualidade dos veículos ou meios de divulgação.	30,00	Muito Bom
3 Quantidade e regularidade em relação à dimensão do NRD6; distribuição da autoria entre os docentes.	10,00	Muito Bom
4 Autoria ou co-autoria de discentes.	10,00	Deficiente
5 Quantidade e regularidade da produção técnica em relação à dimensão do NRD6 (média da pontuação da produção intelectual/técnica	10,00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

1. Tipo de produção adequada à proposta do programa, com vínculo > 80%. Entretanto, o subitem vínculo com a área de concentração fica prejudicado, já que a área é temática, de extrema abrangência, mais caracterizando-se como área básica. Algumas linhas de pesquisa ainda têm conteúdo lato sensu e também são demasiado amplas.
2. Muito boa a qualidade dos veículos de divulgação.
3. Quantidade e regularidade das publicações - 1998 (8,8 pts/docente NRD6); 1999 (32,7 pts/doc NRD6); 2000 (22,8 pts/doc NRD6) = MB
4. Autoria e co-autoria discente: 2000 - 37% das publicações; 1999 - 45% das publicações.
5. A produção técnica foi relevante propiciando pontos por docente NRD6/ano = 1998 - 21,3 pts; 1999 - 37,1 pts; 2000 - 28,8 pts = MB

Qualidade dos Dados

Quesitos	Peso	Coerência	Compleitude
I Proposta do Programa	xxx	Bom	Bom
II Corpo Docente	20,00	Bom	Bom
III Atividade de Pesquisa	10,00	Bom	Bom
IV Atividade de Formação	15,00	Bom	Bom
V Corpo Discente	10,00	Bom	Bom
VI Teses e Dissertações	15,00	Bom	Regular
VII Produção Intelectual	30,00	Bom	Regular
Comissão:		Bom	Bom

Qualidade dos Dados - Comentário

Adequada

Conceito

Quesitos	Peso	Avaliação	Comissão
I Proposta do Programa	xxx	Adequado	
II Corpo Docente	20,00	Muito Bom	
III Atividade de Pesquisa	10,00	Bom	
IV Atividade de Formação	15,00	Bom	
V Corpo Discente	10,00	Bom	
VI Teses e Dissertações	15,00	Bom	
VII Produção Intelectual	30,00	Bom	
Tendência Dominante:		Bom	
Conceito:		4	

Justificativa

O programa tem área de concentração que confunde-se com área básica, e linhas e disciplinas voltadas ao lato sensu.



FICHA DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA



Síntese Evolutiva

Quesitos	Peso	Situação	Aspecto
I Proposta do Programa	xxx	Melhor	Inespecífico
II Corpo Docente	20,00	Sem	Forte
III Atividade de Pesquisa	10,00	Pior	Inespecífico
IV Atividade de Formação	15,00	Sem	Forte
V Corpo Discente	10,00	Melhor	Inespecífico
VI Teses e Dissertações	15,00	Sem	Forte
VII Produção Intelectual	30,00	Pior	Forte
Comissão: Sem Alteração			xxx

Síntese Evolutiva - Comentário

O programa implementou modificações desejáveis na grade curricular e no corpo docente. Entretanto, a área de concentração persiste temática, confundindo-se com uma área básica. Algumas linhas e disciplinas permanecem demasiado amplas, e ainda com conteúdo lato sensu, requerendo reestruturação; devendo estas linhas e disciplinas serem suprimidas ou modificadas para apresentar conotação stricto sensu. As linhas estão numericamente superdimensionadas para o núcleo NRD6, que foi reduzido no triênio - há necessidade de reduzi-las. O programa necessita, portanto, seguir adiante em seu processo de reestruturação visando formação do docente/pesquisador, tendo o programa como objetivo primário manter seu caráter eminentemente stricto sensu.

Complementos

Atividades em Cursos de Graduação

Boa atividade de docência na graduação por parte do núcleo NRD6. Há necessidade de melhorar atividade de iniciação científica dos alunos de graduação.

Atividades de Extensão

Há grande produção técnica com caráter de extensão.

Recomendações da Comissão ao Programa

1. Redimensionar área de concentração por demasiado temática, ampla, caracterizando-se mais como área básica.
2. Reduzir número de linhas de pesquisa para compatibilizar com redução do núcleo NRD6 ocorrida no triênio avaliado. Excluir linhas com conteúdo lato sensu.
3. Reestruturar disciplinas com ementário voltado para formação lato sensu.
4. Reduzir tempo médio de titulação do programa, especialmente do mestrado.
5. Incrementar participação do corpo discente na produção técnica do programa.

Comissão Recomenda Visita: Não

Recomendação de Visita ao Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:

JOSÉ RENAN DA CUNHA MELO	UFMG	Coordenador(a)
ADHEMAR PACHECO JÚNIOR	NI	
FRANCISCO JOSÉ B. SAMPAIO	UFRJ	
JOSÉ OTÁVIO COSTA AULER JUNIOR	USP	
LUIS BAHAMONDES	UNICAMP	
LUIZ ROHDE	UFRGS	
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	
PAULO ROBERTO LEITÃO DE VASCONCELOS	UFC	
REGINALDO CENEVIVA	USP/RP	